ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1943 N.º 7280

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As operações militares na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Os assaltos realizados ontem, de novo, contra a testa de ponte do Kuban frustraram-se, em pesadas perdas sangrentas para o inimigo. Em frente de Novorossisk, a artilharia do Exercito incendiou um navio que transportava carros de assalto. Na frente do Mius, os sovietes passaram ao ataque, depois de violenta preparação da artilharia, em larga frente. O inimigo foi derrubado, já em frente das linhas principais de combate. O assalto lançado pelas tropas alemãs, na região de Izium, teve como efeito, ontem, a conquista de mais terreno. As divisões de ataque repeliram o inimigo, que se defendeu renhidamente no Donetz e para á do rio. Forças sovieticas dispersas e cortadas das suas comunicações foram pulverizadas. As nossas tropas destruiram 23 carros, fizeram muitos prisioneiros e capturaram um importante despojo, durante estes combates. Grandes formações de aviões de combate de longo e curto raio de acção executaram violentos ataques contra as colunas inimigas em retirada e bombardearam forças sovieticas concentradas. Nas zonas de combate de Kharkov, de Kursk e de Orel, bem como ao sul do lago Ilmen, malograram-se muitos ataques do adversario, em combates encarniçados. Num ponto da frente, foram cercadas e exterminadas tropas motorizadas dos sovietes. O inimigo lançou, ontem, seis assaltos consecutivos contra uma curva formada pelas posições avançadas, ao sul do lago Ladoga. Todos os ataques foram repelidos, com grandes perdas para o inimigo. As formações do Exercito destruiram, capturaram ou imobilizaram, de 21 a 28 de fevereiro, na frente leste, 1.060 carros de assalto sovieticos. Forças navais alemãs destruiram, em operações sucessivas, ao largo de Novorossisk, um contra-torpedeiro, quatro navios mercantes de 6.500 toneladas e dois barcos de cabotagem. A Aviação meteu a pique dois outros navios de transporte do inimigo.

O ataque desencadeado pelas tropas germano-italianas, no sector setentrional da Tunisia, regista novos progressos. A noite passada, segundo as ultimas informações, foram atingidos, por torpedos aereos, ao largo da costa argelina, 3 grandes navios de transporte. E' certo o afundamento de um barco de 7.000 toneladas.

No Mediterraneo, caça-submarinos da frota de guerra afundaram um submersivel inimigo.

Em ataques, militarmente ineficazes, levados

(Vêr continuação na pagina central)

200 mortos num bombardeamento de Cagliari

ROMA, 1—O comunicado de hoje diz: «Formações de aviões inimigos lançaram, ontem, numerosas bombas sobre Cagliari e Palermo, atingindo edificios publicos e habitações civis. Foram apurados, até agora, 200 mortos e algumas centenas de feridos em Cagliari e 3 mortos e 3 feridos em Palermo.

6 dos aviões inimigos foram abatidos, 2 nas imediações de Palermo, pelas artilharias antiaereas italo-alemãs; 2 ao largo de Capo Spartvento, pela acção da nossa caça e após violentos encontros; 1 pelos caças germanicos e 1 pouco ao sul da Sardenha. Proximo de Santa Maria de Castellabate (Salerno) foram recolhidos 3 componentes da equipagem dum avião inglês caido no mar».—(R. R.).

Ribbentrop foi a Roma conferenciar com Mussolini

ROMA, 1.—Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, esteve em Italia, do dia 24 ao dia 28 de fevereiro, por incumbencia do Fuehrer.

Foi recebido por Bastianini, subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, pelos subsecretarios de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

AFONSO LOPES VIEIRA terça lanças *em defesa da lingua portuguesa*

DR. AFONSO LOPES VIEIRA
(Retrato de Eduardo Malta).

O autor de «Ilhas de Bruma», de «País lilás, desterro azul», de «O romance de Amadis», de «Em demanda do Graal» e de outras mais obras poeticas e literarias em que a beleza da nossa lingua ressalta em toda a sua plenitude, enfeitiçando-nos o ouvido como se fôra inspirada melodia, concedeu-nos uma entrevista. E uma entrevista com Afonso Lopes Vieira é sempre vasto horizonte de espiritualidade que se descobre, ande ela em volta da poesia ou da pureza da linguagem.

O tema escolhido foi este ultimo. A sua voz, bem timbrada, dá aos comentarios a expressão devida. Sabe bem ouvi-lo, com o ardor dum paladino, defender a lingua em que tem escrito tão formosas paginas de rimas e de prosa—que constituem um belo documento da plasticidade do idioma luso.

Entramos no assunto pelo caminho mais simples:

—No seu livro «Nova demanda do Graal» escreve v. ex.ª: «Entre tantos nacionalismos que se ostentam ainda se não lobriga o nacionalismo militante da linguagem, a legião dos que jurariam falar e escrever *português*». Pode desenvolver-nos esse motivo?

—Nesta nossa singular epoca passa-se um fenomeno que me deixa estupefacto, cada vez que o considero:—nunca se falou tanto em nacionalismo e nunca tambem sofreu piores tratos a lingua nacional. Antes de mais nada devo dizer-lhe que falo como *estudante da linguagem*, como sempre me tenho classificado e que além de isto não sou *purista*, embora aspire á *pureza* da lingua.

—Mas qual a diferença?—atalhamos.

O poeta especifica:

—Entre purismo e pureza da linguagem há grande diferença. O purismo bem intencionado, como é, é quasi sempre afectado e contraproducente. Se eu

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O quadro de Columbano que fôra mutilado por um espanhol voltou ao Museu de Arte Contemporanea

Numa manhã doirada de julho, de 1941, pouco antes do meio dia, o calmo Museu de Arte Contemporanea, envolto naquele silencio que parece descer dos quadros, que o tempo consagrou, para lá dos olhos da analise critica, foi teatro duma cena violenta e bizarra. Um homem, de trajos modestos, prematuramente envelhecido, com um ar de alucinado, rasgou, fugazmente, um retrato, pintado por Columbano, e, com a tela debaixo do casaco, atravessava os umbrais da pinacoteca, quando um guarda correu sobre ele, e lha tirou. O homem ficou como que assombrado. Pareceu cair em si depois daquele gesto de profanação. Era um caso inedito na cronica policial, alguma coisa a lembrar o rapto da Mona Liza, do Museu do Louvre, de que d'Annunzio se orgulhava por «panache» literaria, e que, de facto, foi descoberta em Italia, Milão, e do «Indiferente», de Watteau, extorquido tambem do Museu parisiense, e que, mais tarde, se encontrou na «mansarda» dum artista de Montmartre.

Luiz Albizu, que despedaçara e roubara o precioso Columbano—um retrato do seu sobrinho Dinis Bordallo—era um espanhol, que poucos meses antes atravessara a fronteira e que queria, assim nos declarou ás grades do calabouço do Governo Civil, chamar sobre ele a atenção publica, em virtude das terriveis dificuldades que atravessava. Mais tarde, Luiz Albizu foi julgado e condenado a quatro anos de prisão.

A historia, porém, só agora termina. O retrato, admiravelmente, reparado pelo sr. Fernando Mardel, na oficina de restauro e de reintegrações do Museu de Arte Antiga, volta agora á «Sala Columbano», no Museu de Arte Contemporanea, ao mesmo lugar onde se encontrava, entre os retratos de Bulhão Pato, o da «Paquita» e o de D. Maria Augusta Bordallo Pinheiro, a das mãos privilegiadas das rendas de bilros. Fernando Mardel reconstituiu, primorosamente, a tela despedaçada de que alguns pedaços ficaram agarrados á moldura, assentando-a numa outra tela, e ocultando as falhas de tinta com que ficára em virtude de ter sido dobrada, estalando mesmo em alguns pontos.

Esta noticia deve ser grata a todos os admiradores de Columbano.

A sua obra pode considerar-se intacta na sala de honra do Museu, que é a sua gloria e o seu melhor monumento.

Os franceses já pódem circular em toda a França

PARIS, 1—Hoje, pela primeira vez, a passagem da linha de demarcação é livre para a população francesa.

Aproveitando essa regalia, é grande o numero de viagens marcadas. Todos os lugares disponiveis nos comboios que partem de Paris para o sul foram marcados para um periodo longo. Os caminhos de ferro tiveram, por esse motivo, de desdobrar certo numero de comboios.

Pela primeira vez tambem as cartas passam hoje livremente a linha de demarcação. Nas estações de correio encontravam-se acumuladas centenas de milha decartas.

O «Petit Parisien» lembra aos seus leitores que tais resultados da politica de colaboração seguida pelo governo de Laval se devem ao espirito de compreensão evidenciado pelas autoridades de ocupação.—(D. N. B.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo andal de Sousa Alvim, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Maria de Sales da Camara Berquó, D. Eugenia Teles da Gama de Mascarenhas, D. Irene de Sena Martinez e D. Rosalina Augusta Mendes.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento, em Estarreja, pela sr.ª D. Mariana Vieira Pinto Barbosa, esposa do nosso querido amigo sr. dr. Manuel Barbosa, para seu filho, o sr. dr. Antonio Manuel Pinto Barbosa, professor do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras, a sr.ª D. Maria das Dores Pinho Soares Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Maria Aldina Pinho Soares Ferreira e do sr. Armindo Soares Ferreira. A cerimonia deverá realizar-se por todo o corrente ano.

TRIPTICO DA NAZARE'

Na Sociedade Nacional de Belas Artes é exposto, amanhã e depois, um triptico da Nazaré, obra do pintor espanhol Lazaro, que em seguida o vai expôr em Madrid.

Não fomos esperá-la ao Aeroporto...
Não a aguardámos na «gare» do Rossio...
Não nos fotografámos a seu lado...
Mas garantimos que é uma grande artista!
E chama-se...

Não guardes para amanhã...
VAI HOJE!
á ourivesaria **Antonio Pedro da Silva** da **Praça Luiz Camões, 40 (T. 2 2728)** onde se compra e vende **Joias e pratas** antigas e modernas aos melhores preços. Compram-se cautelas de joias penhoradas.

A'noite
THO
RADIA

Retiro dos Marialvas

HOJE, ás 21 horas: grandioso espectaculo em festa de despedida da consagrada artista

MARIA RAQUEL

MARIA RAQUEL

no qual tomam parte todos os componentes do elenco privativo desta Empresa e ainda os fadistas da velha guarda ARMANDO BARATA e ROSA COSTA

ENTRADA 2$50

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

ONTEM, NO LUMIAR

A primeira derrota do Benfica

não comporta significado tecnico

Conceitos e afirmações de bons aficionados

Ele é um bom aficionado. E costumo preguntar-lhe a sua opinião—que aprecio. Um pouco gordo para não dizer obeso e incorrer no seu desagrado, sensato (qualidade rarissima no adepto do jogo), de olhos que sabem olhar, está a par de quanto se passa e não passa dentro do clube. Nem ha segredo que lhe resista. Sabe até aquilo que os directores nunca sonharam saber. Sportinguista desde o berço, ha nele uma forma especial—e inteligente—de ver o clube, o team *(que é mais do que o clube), e a massa associativa, três coisas que, sendo diferentes, são uma só coisa. Porisso o aprecio. Muito lhe quero. Foi á entrada do campo do Lumiar a que é de uso chamar* Estadio *que ele se abriu ontem comigo:*

—O Sporting não ganha. Não pode ganhar. E ficarei contente. Porque é preciso que o team *não vença. Para se proceder á reorganização dum onze desorganizado. Claro, a Direcção não lhes perdôa. Mas eles (os jogadores) não têm juizo. Calcule que João Cruz tem uma multa de 300 escudos sobre as costas e Pireza outra de 600. por causa do encontro das Salesias, dependendo de hoje e da sua actuação a efectivação do pagamento.*

Esbaforido, entusiastico, admiravel de fé clubista, o bom amigo e aficionado inquiria por sua vez:

—Isto pode ser? Um team *com jogadores sem brio, que não querem jogar (vidé caso JJoão Cruz), pode derrotar o Benfica, um onze de calorias e velocidade, á base de jogadores que querem jogar?*

Depois, em transição:

—Que eu digo isto. Mas estou convencido de que o Sporting vencerá.

Mentiria se dissesse que as razões do meu conselheiro oficial, e bom aficionado, não pesavam no meu espirito Não. Eu fui para o campo, por variadas razões e até sem razão plausivel, meio convencido que a vitoria do Benfica era fatal. E meio convencido apenas pelo convencimento que tenho de que no campo—só no campo—é que os problemas se resolvem, sendo a solução mais dificil de achar quanto mais dificeis forem os dados. Tudo parecia realmente ser a favor do Benfica. E afinal...

A melhor organização coube ao Sporting. Isto não quere dizer que o vencedor 3-2 tenha feito um bom jôgo. Mesmo porque os chamados bons jogos não são necessarios em competição. Tem a afirmação apenas a virtude de significar que o vencedor forneceu boa medida em relação ás suas possibilidades actuais.

O certo é que os primeiros momentos — e o jôgo repetiu-se, no fim igual ao principio, descontando o factor emocional—indicaram que o desfecho deveria ser aquele que foi. Porque tudo dependia da forma como actuasse a linha media do Sporting, e da velocidade benfiquense na luta. Logo se viu que aquela linha media—sem grandes vôos—estava resolvida a cumprir, e que o team *do Benfica, por causas ignoradas e que nenhum psicologo será capaz de determinar, não estava em veia de velocidade ou inspiração, realizando quasi todos os seus golpes com lentidão, precisamente a toada propria do adversario.*

Gostaria de dizer:—nasceu um jogador. E desta referencia caber no medio-centro do Sporting. Em consciencia, não posso produzir semelhante afirmação. E' tolice querer descobrir um homem *num jôgo. Porque se erra constantemente. O que julgamos, em primeira impressão, brilhante de primeira agua não passa de pedra falsa. E o que julgamos pedra falsa vem muitas vezes a ser brilhante de primeira agua. Mas quero dizer que o rapaz se impôs, merecendo pelo menos esta citação especial, atendendo á fraqueza de novos valores no quadro do futebol português. Seus passes sairam certos, e a bola foi dada nalgumas oportunidades de* bandeia *—designação pitoresca que dá a ideia do que se pretende significar. Por outro lado, um dos medios laterais (Canario) esteve brilhante, e o outro eficaz. E daqui se pode concluir já um rôr de coisas.*

Já fiz atrás a afirmação de que o Benfica não foi rapido, como costuma ser. Não entrei, nem quero entrar a fundo na questão. Iria longe. Parece-me, no entanto, que uma das causas da quebra de rapidez se deve á atura da vigilancia de Cardoso a Julinho.

Dentro do sistema actual do Jôgo, a vigilancia de Cardoso a Julinho impunha-se. Eis um aspecto, e essencialissimo, em que o futebol de hoje se apresenta diferente do de antigamente. Outrora, os teams *viviam da inspiração de alguns dos seus elementos, em geral homens invulgares. Capazes de resolver num instante de genio o problema geral. Hoje, as coisas mudaram. Se Alvaro Gaspar ressuscitasse não reconheceria o futebol. O jogador entra no terreno com a sua iniciativa limitada. Sabe o que lhe cumpre. A missão que lhe foi destinada. Tudo se dispôs no vestiario á porta fechada, entre o treinador—um senhor da melhor ciencia ou convencido que o segredo do jôgo lhe pertence—e o jogador transformado em automato. Por vezes sucede que a ordem não é cumprida, pela dificuldade que a sua execução encerra. Outras vezes o fim é atingido. Por estas pequeninas coisas se perde e se ganha.*

Um ataque depende do avançado-centro. Quando o avançado-centro ganha personalidade (caso Julinho) mais razão ha para a afirmação. Desde que se sinta dominado, a impressão transmite-se aos companheiros mais proximos, e daí insensivelmente aos outros, até chegar ao proprio guardarede. Isto é suficiente para transformar a fisionomia dum grupo.

Não se jogou bem. Não se fez tecnica. A emoção andou ao de cima. O bom jôgo por baixo. Os torneios em poule *são encostas dificeis de subir. Quando se vai a meio, o cansaço surge. E' por isso que muita gente aprecia mais o campeonato a eliminar. Todavia, no Lumiar fizeram-se coisas cintilantes:* o goal de bandeira *de Julinho;* o goal de execução *de Mourão. Detalhes—dir-se-á. Detalhes que não esquecem.*

Do que não ha duvida é de que o jôgo foi uma bela expressão de campeonato, dentro e fora do rectangulo. Este fora do rectangulo não é despropositado. Porque tambem se joga na assistencia. Porventura com mais calor e vibração. Já nem sei qual o jogador que disse sofrer e vibrar muito mais a ver do que a jogar. Ele enunciava uma verdade. E' que a competição em campo reflecte dois bandos que se afrontam cá fora. Cada um defendendo a sua dignidade, os seus conceitos e os seus sentimentos. Cada um em luta raivosa. Pior que dentro do campo, no proprio calor da luta.

O orgulho humano de vencer e dominar o adversario! E', a-final, a vida. Por isso se deve desculpar certa parte dos desequilibrios. Porque a um adepto tudo lhe serve para justificar não a derrota do seu team *mas, fundamentalmente, a propria derrota. Como compreendo o desabafo daquele que, á saida do Estadio do Lumiar, murmurava:* Com um arbitro como Abel Ferreira, o Benfica não podia ganhar. *Ora, a arbitragem foi quasi perfeita.—Tratava-se dum bom aficionado!*

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

Noticias diversas

UM CASO ESTRANHO—A sr.ª Maria da Gloria Dias, rua de Ponta Delgada, 2, 2.º, queixou-se á P. I. C., contra uma pessoa, cujos nome e morada indicou, a quem acusa de lhe ter entregue um frasco com determinado ingrediente para deitar no café a servir ao seu patrão. A Policia vai deslindar o estranho caso.

GATUNICES—Os srs. Raul José da Silva, de Vila Mira, acidentalmente em Lisboa, e Antonio Agostinho Cordeiro, Estrada das Laranjeiras, 22, queixaram-se na P. I. C. de que os gatunos lhes furtaram, respectivamente, no Campo Grande e na rua de Andaluz, as suas bicicletas.

—Tambem Manuel Gomes da Costa se queixou de que lhe furtaram uma bicicleta, que deixara á porta do cinema Odeon, onde presta serviço.

—Os gatunos furtaram, num «café» da Baixa, um sobretudo ao sr. Mario Sá, residente na calçada do Lavra, e um relogio ao sr. Antonio Pires, quando assistia a uma sessão de cinema.

ACIDENTE NO TRABALHO—Esta manhã, caiu dum andaime, na avenida da Praia da Vitoria, o caiador Germano Rodrigues, de 16 anos, residente no Caminho de Baixo da Penha, patio dos Velhos, 13, o qual deu entrada na sala de Observações do Hospital de S. José, sem fala.

FALSOS FISCAIS—Foram ontem presos, pela P. S. P., Vasco Henriques Magalhães Brito Rebelo e José Manuel Fernandes Medeiros, por se intitularem fiscais do trabalho, com o fim de extorquir dinheiro a comerciantes com o fundamento de pretensas faltas. Um dos comerciantes deu aos referidos individuos 200$00, mas estes, como achassem pouco, ameaçaram-no de o multar em 2.000$00. Estabeleceu-se então discussão entre os falsos fiscais e o comerciante, acabando o caso com a intervenção da Policia verdadeira, que levou os falsos agentes sob prisão para o Govêrno Civil.

O CASO DA BRASILEIRA

O Supremo Tribunal Administrativo proferiu um novo acordão, num recurso aduaneiro referente ainda ao caso das mercadorias destinadas á sociedade «A Brasileira, Ld.ª», em que se verificou um importante descaminho de direitos de que foram responsaveis o antigo despachante José Rodrigues Teixeira, o seu ajudante João Possolo e antigo auxiliar do trafego, Albano Ataide Costa. O acordão confirma a sentença proferida, na 1.ª instancia, pelo tribunal do contencioso fiscal que funciona junto da Alfandega de Lisboa.

A proposito deste assunto, a actual gerencia de «A Brasileira», pede-nos que tornemos publico o seu esclarecimento de que foi completamente alheia ao descaminho de direitos—o que, aliás, foi reconhecido pelas sentenças dos tribunais—pois tudo foi da responsabilidade do despachante Teixeira, do seu ajudante e de um auxiliar aduaneiro, presos e condenados, aos quais aquela empresa entregou as somas necessarias para o pagamento dos direitos. Além disso, a gerencia julgada co-responsavel, pelo principio de solidariedade, não é a actual, que dirige a firma, apenas desde 1940.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento ENE, moderado e fresco. Subida de temperatura.

SUL—Vento ESE, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração. Tendencia para algumas trovoadas.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º,2; minima, 8º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º; minima, 8º,4.*

Não fomos esperá-la ao Aeroporto...
Não a aguardámos na «gare» do Rossio...
Não nos fotografámos a seu lado...
Mas garantimos que é uma grande artista!
E chama-se...

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE

Manos Alexandres

Hoje, até de madrugada, imponente serão de fados castiços, guitarradas e harmonium vocal, pelos queridos artistas Maria Virginia, Raquel de Sousa, Alice Magina, Natividade Correia, Manuel Cascais, Augusto Pereira, José de Castro e estreia dos apreciadissimos e eximios artistas Manos Alexandres. O LUSO seleccionado e montado a rigor, apresenta sempre os melhores programas. ENTRADA, 1.50.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

Teatros e Cinemas

Para não assustar

Chaby Pinheiro foi uma vez de passeio a Madrid. Depois de andar muito pela cidade, sentiu-se cansado e resolveu meter-se num trem. Mandava parar, os cocheiros olhavam-no e seguiam. Já muito mal disposto com o caso, dirigiu-se a um policia e pediu-lhe o seu auxilio.

O guarda, rapidamente, mandou parar um carro e o cocheiro, olhando com muito atenção para a carpulencia do freguês, disse-lhe em voz baixa:

—Muy bien... Pase usted, pero de manera que los caballos no le vean.

EFEMERIDES.

Fazem hoje anos: as actrizes Fanny Franco e Antonia de Sousa (Antonia de Jesus Ferreira da Mata) e a cantora Maria Pires Marinho.

1884: representa-se pela primeira vez no teatro de S. Carlos, a opera «Laureana», do maestro Augusto Machado.

1907: estreia-se como autor teatral, no Principe Real, com uma comedia em 1 acto (imitação), o escritor Lino Ferreira.

1913: sai o primeiro numero da revista «Teatro».

1919: primeira representação no S. Luiz, da revista «Nosso Fado», de Lino Ferreira e Xavier de Magalhães, musica de Luz Junior, a ultima revista representada por Angela Pinto.

1924: estreia no Trindade, da coupletista espanhola Consuelo Hidalgo.

1939: primeira representação no D. Maria, da peça em 3 actos «Nodoa negra», tradução de Lino Ferreira e Alvaro Santos.

Atrás do reposteiro

A revista de Carnaval que vai representar-se no Variedades, e em que entra toda a companhia Maria Matos, intitula-se «O Zé e os seus fantasmas» e é original de «Oxigenio Oil», pseudonimo que encobre o nome de dois autores muito representados.

—Segue amanhã para o Porto, a-fim-de dirigir a montagem da opereta «O Brasileiro Pancracio» no Sá da Bandeira, o realizador Piero.

—Está marcada para sexta-feira, 5, no Trindade a primeira representação da revista em 1 acto «Sopa de Estrelas», original de Erico Braga e «Ribeirinho». Esta revista terá como atracção a actriz Herminia Silva, que cantará fados e um numero do seu vasto repertorio.

—O actor Alves da Costa, depois de alguns dias de repouso, começará a reorganizar a sua companhia para fazer a sua anunciada temporada no Porto.

—A actriz Maria Albertina não segue na «tournée» organizada pelo actor Carlos Alves.

—Entra amanhã em ensaios no Trindade a comedia «O homem das 5 horas».

—O actor Nascimento Fernandes, reaparece depois do Carnaval, no teatro Nacional, na peça de Jacques Deval, «Tovaritch».

—Na sexta-feira, 12, estreia-se no Coliseu dos Recreios, uma grande companhia de circo com as melhores atracções estrangeiras.

—A seguir á peça em cena no Variedades, vai representar-se a comedia «O Rei do Volfrâmio», adaptação de João Bastos.

LÁ POR FORA

No teatro Martin, de Madrid, realizou-se a estreia da opereta «Luna de miel en el Cairo», original de José Muñoz Román, musica de Francisco Alonso.

—O artista excentrico espanhol Camilin, está a trabalhar em Marrocos, com grande exito.

O teatro no Brasil

Os ultimos jornais chegados do Rio de Janeiro, anunciam: No teatro Serrador, a companhia Luiz Iglesias, com a vedeta Eva Tudor; no Carlos Gomes, a companhia Aracy Cortes, com a revista «A's armas»; no Rivol, a companhia Jaime Costa, com a peça «A pensão da D. Estela», de Gastão Barroso; no Regina, a companhia Dulcina, com a peça «Do mundo nada se leva», e no Recreio, a companhia Walter Pinto, com a revista «Fora do Eixo», de Luiz Iglezias e Freire Junior.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta, esta noite, ao seu publico, uma dos grandes exitos mundiais de gargalhada: SORTE DE MAGALA com o maior comico actual do cinema, BOB HOPE, e a lindissima DOROTHY LAMOUR que tantos admiradores conta em Lisboa.

E' um filme engraçadissimo que nos narra as aventuras dum astro de cinema na tropa—através de episodios burlescos de grande originalidade comica.

Amanhã, no Coliseu: a 1.ª representação, nesta época, de: «A Viuva Alegre». Sabado: inauguração do Carnaval no Coliseu

O publico vai ter amanhã, ás 21 e 15, no Coliseu, o seu espectaculo predilecto: «A Viuva Alegre», com grande orquestra dirigida pelo maestro René Bohet e encenação de Armando de Vasconcelos. A distribuição é a seguinte: «Ana Glavari», Luiza Nobre; «Valentina», Mina Braga; «Prascovia», Sofia Santos; «Olga», Elisa de Guisette; «Silviana», La Salette de Carvalho; «Niegres», Alvaro Pereira; «Barão Zeta», Carlos Viana; «Conde Danilo», Alberto Ribeiro; «Camilo de Roussillon», Guilherme Kjolner; «Cascadat», Fernando Pereira; «Kromond», Manuel Correia; «Patrapat», Albino Gomes; «Pritschitsch», Carlos Barros; e «Bogdanovitsch», Alfredo Pereira. Bailarinos-solistas: Lina & Salvador. 50 coristas-bailarinos de ambos os sexos. Coreografia de Eugenio Salvador. Deslumbrante montagem cenica. Espectaculo de alegria, riqueza, e esplendor, ao gôsto de todo o publico.

Sabado é a solene inauguração das tradicionais festas de Carnaval no Coliseu, com grandes espectaculos variados e imponentes bailes para todo o publico. Quatro inolvidaveis noites de folia. Três «matinées» e bailes infantis de indescritivel encanto, no domingo, segunda e terça-feira. Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Regresso».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O sinal de alarme».
GIMNASIO—A's 21 e 15—«Em frente, marche».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A bicha de rabiar».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Dia da espiga».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ribatejo».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A secretaria de Andy Hardy».
TIVOLI—«Sorte de magala».
EDEN—«Esquadra á vista».
POLITEAMA—«Uma noiva caida do ceu».
GIMNASIO—«O cantor e a corista».
CONDES—«O defunto protesta».
CAPITOLIO—«Academia Naval».
ODEON—«Mulheres na guerra».
PALACIO—«Mulheres na guerra».
TERRASSE—«O vale era verde».
CENTRAL—«Rapazes da Marinha».
OLIMPIA—«Nancy e a escada secreta».
LYS—«O vale era verde».
REX—«O idolo».
PROMOTORA—«Dois contra o mundo».
SALÃO IDEAL.

MIAMI
P. ALEGRIA, 56
TELEFONE 24282
HOJE E SEMPRE OS PROGRAMAS E ORGANIZAÇÕES
MIAMI
SÃO OS MELHORES
O CARNAVAL
MIAMI
SERÁ O MELHOR!

CASABLANCA
Emp. José Miguel — Telf. 21369
HOJE E TODAS AS NOITES
Um artistico e atraente espectáculo de music-hall
EM PLENO ÊXITO
27 artistas!!
2 ORQUESTRAS!!
Casablanca é o ponto de reunião das melhores familias
Impecavel Serviço de Restaurante.
Rigorosa selecção
Amanhã — Noite da Moda com
AMALIA RODRIGUES

Dez gargalhadas por minuto é o que se garante ao publico que veja a nova comédia de
BOBE HOPE
SORTE DE MAGALA
com DOROTHY LAMOUR
Hoje, no TIVOLI
E' UM FILME PARAMOUNT

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21,30 — HOJE
REGRESSO AO LAR
1.ª peça em 4 actos da Trilogia de Eugène O'Neill, tradução de Henrique Galvão
Electra e os Fantasmas

VARIEDADES Telefone 26037
2 sessões — A's 21 e ás 23 horas
A engraçadissima comedia
A Bicha de Rabiar
c m [illegible] e ssis Pacheco

MARIA VITORIA
HOJE · DUAS SESSÕES
DIA da ESPIGA
A melhor Revista

PICK-UPS
ALUGAM-SE PARA OS
BAILES DE CARNAVAL
Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

AVENIDA Telefone 2 7273
Hoje — A's 20,30 e às 22,45
Grande sucesso da revista em 2 actos
De Fora dos Eixos

APOLO Telefone 26643
Hoje, ás 20,30 e 22,45
Outro grande sucesso
A opereta popular em 3 actos
RIBATEJO
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
A comedia em 3 actos
O SINAL DE ALARME
com Erico Braga, Irene Isidro e Ribeirinho

HOJE NO POLITEAMA
a Perfumaria L. T. Piver distribuirá a todas as senhoras uma caixa brinde do seu afamado pó de arroz
MASCARADE

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
A secretária de Andy Hardy
com Mickey Rooney, a cantora Katcherine Grayson, Lewis Stone e toda a familia Hardy

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
ESTREIA
SORTE DE MAGALA
UM FILME ALEGRE
com Dorothy Lamour e Bob Hope

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª semana
Uma noiva caída do ceu
Realização de William Reyghley, com James Cagney e Bette Davis

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Esquadra à vista
«The fleet's in»
com Dorothy Lamour, William Holden e Eddie Bracken

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
O defunto protesta
com ROBERT MONTGOMERY, Claude Rains e Evelyn Keys

ODEON
A's 21 e 30
Mulheres na guerra
com Wendy Barrie e Patric Knowles

PALACIO
A's 21 e 30
Não quero ser estrela
com James Ellison e Dorothy Lewis

GINASIO
A's 21 e 30
Telef. 20556
Na quarta-feira: Estreia
Palacio dos fantasmas
UM FILME ALEGRE
com Lupe Velez e Leon Errol

REX
Telef. 2 9656
A's 21
O IDOLO
O meu pai é um caso sério

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
O VALE ERA VERDE
A LOIRA E O COW-BOY

CENTRAL
24361
MATINÉES DIARIAS
Ás 21 e 30
O segredo do dr. Kildare
RAPAZES DA MARINHA

CAPITOLIO
A's 21
Academia Naval
O evadido da Ilha do Diabo

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O vale era verde...
A loira e o cow-boy

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
MASSACRE
com Ann Dvorak

A CAMPANHA DA RUSSIA

(Continuação da 1.ª pagina)

a efeito por aviões britanicos contra algumas localidades dos territorios ocidentais ocupados e contra uma base da costa do Atlantico, assim como quando do lançamento de algumas bombas isoladas, a noite passada, sobre a parte ocidental da Alemanha, a população teve perdas. Foram derrubados cinco aviões de bombardeamento inimigos.

Na luta contra a navegação da Grã-Bretanha, e dos Estados Unidos, a arma submarina alemã afundou, em fevereiro, 82 navios mercantes, com o total de 545.000 toneladas, e torpedeou mais 14 vapores, certo numero dos quais se deve considerar perdido. Vedetas rapidas afundaram 3 navios mercantes inimigos, representando 25.000 toneladas, e danificou, parte deles gravemente, mais catorze navios mercantes. Desta maneira, foram destruidas, no mês de fevereiro, 576.000 toneladas. A arma submarina, além disso, afundou 1 cruzador, 1 contratorpedeiro e 3 navios de escolta. Outras unidades da Marinha de Guerra destruiram 3 vedetas rapidas, 2 navios de vanguarda, 1 barco de abastecimento e 1 submarino. Além disso, a aviação meteu a pique um submarino e danificou sériamente um pequeno navio de guerra e dois cruzadores».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 1. — Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado*—Ao sul do lago Ilmen ocupámos novas posições fortificadas ao inimigo, depois de destruir 45 tanques e outros veículos. Num sector, 1.165 soldados inimigos, que se encontravam cercados há varios dias, entregaram-se ás nossas tropas, com todo o seu material. Derrubámos 10 dos bombardeiros alemães que tentaram bombardear Leninegrado.

Frente Central—Os guerrilheiros russos que operam á retaguarda das linhas inimigas, nos sectores de Orel e de Bryansk, fizeram ir pelos ares 5 comboios militares, com tropas, e duas pontes. Em aerodromos e em parques automoveis destruiram e incendiaram 26 aviões e 82 veículos diversos. A oeste de Velikie-Luki, nos furiosos combates de tanques travados, destruimos 17 carros de combate ao inimigo.

Area de Kursk—Ao norte de Orel, libertámos mais 6 localidades e uma estação ferroviaria. Ao norte de Kursk foram reconquistadas mais 9 povoações e cercadas importantes forças inimigas. Nas operações de ontem aprendemos muito material.

Frente da Ucrania—Na região ao noroeste do Donetz continuam a ferir-se grandes batalhas de tanques. Ontem, o inimigo lançou na luta novas reservas de tanques e de infantaria, que tinham acabado de chegar á frente. O inimigo sofreu pesadas baixas em homens e mais de 100 tanques. Na região de Kramatorskaia repeliram-se todos os vigorosos ataques do inimigo, que teve mais de 1.500 mortos e perdeu grandes quantidades de material. Nos combates travados nas ruas duma povoação os alemães tiveram 500 mortos. Durante encarniçados combates o inimigo chegou a apoderar-se de duas povoações, mas horas depois voltou a ser expulso dali. A sudoeste de Vorochilovogrado as nossas tropas, prosseguindo no seu avanço, atingiram o rio Mius noutro ponto. A ocidente de Kharkov continua o avanço das nossas forças sobre Poltava. No flanco alemão de Taganrog. A oeste de Rostov repelimos nocidades e 5 localidades. A artilharia russa está a canhonear incessantemente as fortificações de Taganrog. A oste de Rostov repelimos novos e furiosos ataques e reconquistámos mais 7 localidades. Em Stalino lavram grandes incendios.

Frente do Caucaso—Libertámos mais 14 povoações e 3 estações ferroviarias. Cercámos mais de 4 mil soldados inimigos, que terão de entregar-se ou ser exterminados.

Operações navais—No Baltico e nas aguas da Noruega afundámos um barco mercante alemão de 14.000 toneladas, 2 pequenos cargueiros e 3 caça-minas.

Operações aereas—Durante a ultima semana destruimos 168 aeroplanos alemães e perdemos 87».—(U. P.).

NOS ESTADOS UNIDOS

foram lançados á agua mais quatro contratorpedeiros

NOVA YORK, 1—Pela terceira vez no espaço de dez meses foram ontem simultaneamente lançados á agua, num porto da costa oriental dos Estados Unidos, quatro novos contratorpedeiros.—(United Press).

...e um novo porta-aviões

NOVA YORK, 1.—O porta-aviões «Monterey» foi ontem lançado á agua pela New York Chipbuilding Corporation. E' o quinto porta-aviões lançado á agua por esta companhia, no periodo de seis meses.—(E. T.).

CONTRA OS ESPECULADORES

Um carniceiro matava gatos e cães para lhes aproveitar as peles

Nos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação foram ouvidas varias pessoas de Almornos, concelho de Almargem do Bispo, acêrca da prisão do antigo marchante de carnes José Rosinã, que foi preso há dias por uma brigada dos referidos serviços, acusado de matar cães e gatos com o sentido de lhes aproveitar a carne e as peles. Pelas averiguações feitas e segundo as declarações dos vizinhos e pessoas de familia, o arguido matava, ha bastante tempo, cães e gatos para lhes aproveitar sómente as peles.

Um importante processo por especulação de lãs

Estão quasi concluidas as investigações sobre um importante caso de alteração das condições do mercado de lãs, em que estão envolvidas cêrca de 100 pessoas de todas as categorias sociais do distrito de Castelo Branco. Neste processo foram já ouvidas mais de 200 testemunhas. O sr. tenente Silva Pais, com o seu alto espirito de equidade e serenidade, está compulsando o referido processo, para verificar qual a responsabilidade de cada um dos arguidos, de harmonia com as provas fornecidas pelo referido processo, a-fim de o enviar, depois, ao respectivo tribunal. Trata-se, sem duvida, de um dos mais importantes processos organizados pelos referidos Serviços de Fiscalização, que conseguiram pôr termo a um foco de actividade do mercado «negro» de lãs.

Hoje chegou batata

Chegaram hoje, á estação de Santa Apolonia, varios vagões com batata, que vão ser distribuidas, por intermedio do Gremio de Frutas, ás mercearias de Lisboa. Contribuiu bastante para que o mercado de Lisboa esteja a ser abastecido, embora lentamente, a acção energica e decidida da Policia de Santa Marta, que deteve alguns produtores da região da Guarda por se recusarem a vender o referido tuberculo. Foram presos 4 produtores por elevarem o preço, os quais vão ser enviados ao tribunal com o respectivo processo.

Em virtude de algumas reclamações recebidas em Santa Marta de varias pessoas de Moscavide, sobre o preço porque a batata ali estava a ser vendida, o sr. tenente Silva Pais encarregou uma brigada de ir ali verificar o fundamento das queixas. Foram presos 5 retalhistas que vendiam a batata ao preço de 1$60 e 2$00 o quilo. A população daquela localidade manifestou á referida brigada o seu regozijo, visto a sua presença ter provocado imediatamente a renormalização dos preços de varios artigos.

A falta de tabaco

Em Lisboa continuam a faltar varias marcas de tabaco, pelo que a Policia vai tomar providencias sobre o caso.

O aniversario do nascimento do Infante D. Henrique

PORTO, 1—Comemorando o 549.º aniversario do nascimento do inclito portuense que foi o Infante D. Henrique, a Camara Municipal desta cidade promove na proxima quinta-feira, duas solenidades, uma religiosa e outra de caracter cultural, a que se dignaram associar o sr. bispo da diocese, a direcção da Associação Comercial do Porto e a delegação provincial da Mocidade Portuguesa nesta cidade. Na Sé Catedral o sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa celebrará missa em comemoração do referido aniversario, havendo uma alocução alusiva ao Infante por um notavel orador sagrado. A missa será acompanhada a canticos pela «Schola Cantorum» do seminario.

A' noite, num dos salões da Associação Comercial, pronunciará uma conferencia, subordinada ao titulo «Cinco seculos ou um homem cinco vezes actual», o sr. dr. Joaquim Manso, ilustre director do «Diario de Lisboa» e vice-presidente da Comissão do Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia de Lisboa.

A delegação provincial da Mocidade Portuguesa, que, como é sabido, tem como patrono o glorioso propulsor dos descobrimentos geográficos portugueses, tomará oficialmente parte nessas comemorações, representada por deputações de filiados, e fará depôr flores no monumento ao Infante D. Henrique.

As melhoras de Roosevelt

WASHINGTON, 1.—Ontem á noite dizia-se que o estado do Presidente Roosevelt «tinha melhorado muito e era quasi normal».—(E. T.).

A «Sagres» fundeou no Tejo após uma viagem de cinco meses

De regresso da Argentina e do Uruguay, de onde foi em viagem dos novos cadetes e alunos marinheiros, entrou esta tarde no Tejo o navio-escola «Sagres», que esteve cinco meses fora das aguas do continente.

A-pesar-de ter entrado a barra cerca do meio dia, a «Sagres» so amarrou á boia pouco antes das 16 horas, visto a manobra ter sido muito prejudicada pela forte corrente e por um vento muito violente.

O comandante do navio, sr. capitão-tenente Silva Ponce, que desembarcou, pelas 16 horas, no antigo Arsenal de Marinha, manifestou a sua excelente impressão pela forma como os govêrnos, argentino e uruguaio receberam a marinha portuguesa, organizando recepções, a que se associaram tambem as autoridades navais daqueles paises e os componentes das colonias portuguesas na Argentina e no Uruguay. Tanto á ida como á volta, a «Sagres» fez demoradas estadías em Cabo Verde para instrução dos cadetes e marinheiros. A maior parte da viagem foi realizada em navegação á vela.

O soldado britanico está pronto para novas lutas

LONDRES, 1.—O ministro da guerra, sir James Grigg, ao falar ontem á noite pela B. B. C., sôbre a Semana do Exercito, disse que as forças militares britanicas se encontram espalhadas por todo o mundo, aguardando a oportunidade para mostrar que o 8.º Exercito, com todos os seus exitos, não é unico. Grigg acrescentou: «Estes outros exercitos esperam competir não só com os seus irmãos, mas tambem com o valente exercito vermelho. O soldado britanico está bem treinado e equipado e é o melhor do mundo. Este é o estado que hoje alcançámos».

Foram tambem recebidas mensagens dos comandantes britanicos em todos os teatros de guerra. Wavell, por exemplo, disse: «Hoje olhamos para o Oriente não na defensiva nem com qualquer duvida ou apreensão, mas agressivamente, com confiança e determinação. Nunca deixámos uma derrota sem ser vingada, ou uma tarefa a meio e não tencionamos fazê-lo agora».

O comandante-chefe das forças metropolitanas, general sir Bernard Paget disse: «Tenho plena confiança de que o exercito metropolitano se encontrará firme e pronto para tirar o maximo partido da oportunidade quando ela surgir. Julgamos sinceramente que não teremos muito que aguardar o estimulo da batalha».—(Exchange Telegraph).

CHURCHILL FALA

da «grande ofensiva de 1943»

LONDRES, 1.—Churchill refere-se á «grande ofensiva de 1943» numa mensagem que elaborou por motivo «da campanha de economias pelas asas da vitoria», que se inicia em Londres no proximo sabado. O Primeiro ministro declarou que a campanha «dá a cada um de nós oportunidade de exprimir a sua gratidão á R. A. F., que desempenhou uma parte tão vital e heroica em todas as fases da guerra. Podemos desta forma conceder o nosso auxilio a todos aqueles que estão a tomar parte na grande ofensiva de 1943 e assim demonstrar a nossa determinação de ajudá-los com o maximo das nossas forças para alcançarmos uma completa vitoria final».—(E. T.).

Nem tudo que luz é ouro.
Nem tudo que se afirma é verdadeiro.
Mas são do melhor quilate os artigos vendidos pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A AMIZADE PENINSUL[AR]

Portugal e Espa[nha] mercadorias em no valor de 2

O «Diario do Governo publicou hoje, em suplemento, o texto do acôrdo comercial entre Portugal e Espanha, que comporta 7 artigos do seguinte teor:

Artigo 1.º—O Govêrno Português e o Govêrno Espanhol procurarão facilitar, até onde a satisfação das necessidades fundamentais proprias de cada país o torne possivel, o intercambio de mercadorias e a prestação de serviços de caracter economico, designadamente em materia de transportes.

2.º—O Govrno Português concederá licenças de exportação para as mercadorias originarias de Portugal, ilhas adjacentes e Imperio Colonial Português e licenças de importação para as mercadorias originarias do territorio da nação espanhola, das possessões espanholas na zona do protectorado espanhol de Marrocos e possessões espanholas do golfo da Guiné, até aos limites previstos nos termos do presente acôrdo.

3.º—O Govêrno Espanhol concederá licenças de exportação para as mercadorias originarias do territorio da nação espanhola, das possessões espanholas na zona do protectorado espanhol de Marrocos e possessões espanholas do golfo da Guiné e licenças de importação para as mercadorias originarias de Portugal, ilhas adjacentes e Imperio Colonial Português, até aos limites previstos nos termos do presente acôrdo.

4.º—Os dois Governos concordam em que uma comissão mixta se reuna todos os três meses alternadamente, em Espanha e em Portugal. A esta comissão mixta competirá, nas referidas reuniões, fixar não só os contingentes das mercadorias a exportar por cada país e—sempre que se considere conveniente—o seu preço e condições de entrega, bem como estudar as possibilidades da prestação de serviços, designadamente de transportes de natureza especial, acordando nas condições em que os mesmos devem realizar-se.

5.º—A liquidação das transacções e a contabilidade das mesmas serão levadas a efeito simultaneamente pelo Banco de Portugal, em Portugal, e pelo Instituto Español de Moneda Extranjera, em Espanha, de harmonia com as disposições que entre si concertem.

6.º—Fica revogado e sem efeito a partir da entrada em vigor do presente acôrdo o protocolo assinado em Lisboa em 21 de maio de 1941.

O conde Ciano apre[sentou] as s[uas credenciais]

CIDADE DO VATICANO, 1.—O conde Ciano apresentou, hoje, pelas 10 horas, as suas credenciais ao Papa. Antes, os dignitarios da Côrte Pontificia dirigiram-se, com o cerimonial habitual, á embaxada, a-fim de acompanharem o conde Ciano ao Vaticano. Ao entrar no patio de S. Damaso, a Guarda Palatina prestou as devidas honras ao conde Ciano, que foi recebido pelo camarista da capa e espada, conde Chiassi.

A comitiva, ladeada pelos guardas suiços, dirigiu-se, depois, para a Sala Clemente, onde o conde Ciano foi recebido pelo mestre de cerimonias, mons. Nardone, que o acompanhou até á Sala do Trono, onde se encontrava Pio XII, rodeado pelos altos dignitarios da sua côrte.

Ao apresentar as suas cartas credenciais, o conde Ciano pronunciou algumas palavras de homenagem, a que o Sumo Pontifice repondeu com uma cordial alocução.

Após a cerimonia, o Papa e o conde Ciano conversaram na biblioteca privada. Antes de se retirar, o embaixa-

ARCADI[A]
Em pleno sucesso: **«TOMBOL[A]**
Variedades á
17—Artistas In[ternacionais]
2—Orquestras—2

R

nha permutarão

1943

35 mil contos

s transacções nesta data ainda não liquidadas as que vierem a realizar-se nos termos do presente acôrdo continuam, no entanto, a contabilizar-se pela actual conta de clearing.

7.º—Este acôrdo entrará em vigor no dia da a assinatura e permanecerá vigente até 31 de ezembro de 1943. Se não fôr denunciado por na das Altas Partes Contratantes até 31 de outubro de 1943, considerar-se-á prorrogado por mpo indeterminado, mas poderá ser denunciado em qualquer momento com o aviso prévio inimo de dois meses. O regime deste acôrdo rá aplicavel a todas as mercadorias cuja exortação se efectue até ao ultimo dia da sua vigencia, qualquer que seja a data do respectivo agamento. O saldo que, depois de efectuadas s liquidações, se verificar subsistir na conta do earing será liquidado em mercadorias. Se, porém, decorridos que sejam seis meses sobre o rmo do presente acôrdo ainda subsistir um ldo na referida conta de clearing, poderá este r liquidado, conforme o Banco de Portugal e Instituto Español de Moneda Extranjera ham acordado entre si.

O documento, que tem a data de 22 de fevereiro, feito em Madrid, traz, pela ordem, as assinaturas do embaixador português dr. Pedro eotonio Pereira e do ministro de Assuntos Exriores de Espanha, general conde Jordana.

A seguir ao texto do acôrdo, o «Diario do overno» publica tambem as listas de mercadoas que constituem o intercambio previsto para ano de 1943, avaliando em 235 mil contos os rodutos a exportar de um para outro país. De ortugal para Espanha irão, designadamente, adeiras, 400 toneladas de estanho, minerio vao, limas e caolinos, da produção continental; feijão, café, sisal, oleo de palma, ricino, cora, mandioca e oleo de peixe, de procedencia lonial; de Espanha para Portugal virão 80 il toneladas de carvão, ferro e aço, chumbo, rodutos quimicos, palma e «palmito», papel de umar (3 mil contos) e produtos varios. De um ara o outro país exportar-se-ão dois mil conos de livros. A lista espanhola para Portugal inclue, além destas mercadorias, um titulo de erviços de transporte, assim rubricados: transorte de petroleos destinados ao consumo de ortugal, 38 mil toneladas; e transporte de meradorias destinadas a Portugal em caminho de erro através da Espanha.

entou hoje

as credenciais ao Papa

dor apresentou ao Santo Padre o seu primeiro conselheiro e outras personalidades da sua comitiva. Em seguida, o conde Ciano dirigiu-se para a residencia do cardial Maglione, secretario de Estado.

Antes de abandonar o Vaticano, o novo embaixador desceu á Basilica de S. Pedro, onde orou junto dos altares do Santissimo Sacramento, da Confissão e da Virgem.

Mais tarde, o cardial Maglione visitou, por seu turno, o conde Ciano, na embaixada, segundo as formalidades do estilo.—(R. R.).

DR. HIPOLITO RAPOSO

E' amanhã que o grupo intitulado «Tabua Rasa», e de que fazem parte alguns escritores e artistas, se reune numa festa de homenagem ao sr. dr. Hipolito Raposo, ilustre professor e escritor, que melhorou completamente de uma grave doença que durante meses o afastou da convivencia de amigos e de alunos. Este banquete, pela sua significação pessoal especial, deve ser assistido por muitos elementos representativos das letras e da arte.

A Hoje, ás 21 horas
-FOX» com distribuição de Brindes em sorteio
22,30 horas
rnacionais—17
O Dancing mais animado de Lisboa

O Japão prepara uma grande ofensiva no sudoeste do Pacifico?

MELBOURNE, 1.—O Quartel General de MacArthur comunica que os bombardeiros pesados aliados num ataque efectuado ontem contra Koepang, no Timor holandês, destruiram 14 aeroplanos japoneses e provavelmente mais nove, no solo e em combates aereos travados com o inimigo. Nas aguas do Timor holandês foram incendiados dois barcos de carga inimigos, com um total de 10.000 toneladas.

As forças aliadas que operam na Nova Guiné, depois de obrigarem os japoneses a retirarem da area de Wipaining-Waipali, forçaram agora o inimigo a retirar cêrca de 45 quilometros para além de Wau. Os japoneses tiveram muitas baixas e abandonaram no terreno abundantes quantidades de armas e munições.

Os bombardeiros pesados aliados atacaram vigorosamente as instalações niponicas de Lae, na Nova Guiné, onde provocaram vastas destruições e numerosos incendios.

Pelos vôos de reconhecimento efectuados pelos aviadores aliados verifica-se que a força belica dos japoneses está a aumentar constantemente no norte da Australia, onde «o inimigo parece estar a concentrar o seu principal esforço na preparação duma ofensiva por aquela «frente».—(United Press).

Trata-se duma grande ofensiva?

LONDRES, 1—(De um correspondente da Reuter numa base avançada dos Aliados no sudoeste do Pacifico). O Japão está agora prestes a atacar, com todos os recursos de que dispõe, as posições dos aliados no sudoeste do Pacifico. Nos dois ultimos meses deu febrilmente os ultimos retoques aos preparativos navais, terrestres e aereos. O aviso lançado por MacArthur caiu de surpresa, mas deu, de uma maneira sem precedentes, actualidade e importancia aos perigos que ameaçam a Australia e que duma maneira geral não têm sido até aqui devidamente apreciados.

Ainda que seja possivel que o grosso das tropas reunidas pelo Japão se destine á defensiva nos circulos bem informados existe a impressão de que os japoneses se preparam para uma nova ofensiva em grande escala. Os reforços de todas as especies, a que aludiu MacArthur, são principalmente de tropas e de aviação. Em resumo, a convicção oficial é de que o Japão mobiliza todos os recursos possiveis, em homens navios e aviões e se prepara para um golpe no sudoeste do Pacifico.—(Exchange Telegraph).

O almirante Nimitz

anuncia uma proxima ofensiva da frota americana do Pacifico

NOVA YORK, 1. — O comandante-chefe da esquadra americana do Pacifico, almirante Nimitz, falando, pela radio, no domingo, de algures do Pacifico, indicou que a esquadra dos Estados Unidos naquele oceano prepara-se para lançar ataques em consequencia dos quais os centros industriais japoneses poderão ficar ao alcance directo de um ataque devastador. «Estamos na encruzilhada da campanha do Pacifico. Daqui para o futuro a luta será mais dura á medida que assumirmos a tarefa de desalojar o inimigo de posicões preparadas. E' nosso dever destruir os seus navios e aviões e neutralizar os seus pontos fortes nas ilhas que eles possuem e atingir pontos donde possamos alcançar com as nossas granadas e bombas os seus centros nevralgicos industriais».—(E. T.).

Condenações na Noruega

ESTOCOLMO, 1.—Dezassete noruegueses foram condenados por um Tribunal Militar alemão em Oslo e depois executados. Eram acusados «de actividade desmoralizadora, de sabotagem e de actividade a favor do inimigo».—(E. T.).

NO HOSPITAL DE S. JOSÉ

O serviço de Estomatologia socorreu em 20 anos 210 mil doentes

No salão nobre do hospital de S. José realizou-se, esta manhã, uma sessão solene em comemoração do vigesimo aniversario do Serviço de Estomatologia. Presidia o sr. coronel Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór, ladeado pela sr.ª dr.ª D. Isaura do Canto e pelos srs. drs. Amor de Melo, fundador do referido Serviço, Ferreira da Costa, actual director, e Teotonio Lança, secretario da comissão organizadora das comemorações. Na assistencia viam-se muitos medicos e funcionarios superiores dos hospitais.

O sr. coronel Nepomuceno de Freitas abriu a sessão com palavras de elogio para o sr. dr. Amor de Melo, a cuja visão prestou justiça. O sr. enfermeiro-mór referiu-se tambem á acção do actual orientador do Serviço de Estomatologia, referindo em seguida as dificuldades que têm obstado á expansão e desenvolvimento do Serviço, como o pretende o sr. dr. Ferreira da Costa, e ele, orador, concorda.

O director do Serviço de Estomatologia disse que a comemoração tem pelo menos a virtude de se fazer um balanço do muito que já se fez e do muitissimo que ha ainda para fazer. Disse que, ao criar-se o Serviço, havia em Lisboa apenas uma pequena consulta no Hospital de Santa Marta e outra na Misericordia, esclarecendo que a consulta tratou 210.000 doentes desde a sua fundação até hoje.

O orador falou da necessidade de se criar o ensino da estomatologia em Portugal, lamentando não ver esse serviço incluido nos novos hospitais a construir.

E depois de se referir com palavras de louvor ao sr. dr. Amor de Melo e enfermeiro-mór, o director do Serviço de Estomatologia declarou que 230 medicos ali se especializaram.

Fez a historia do Serviço de Estomatologia o sr. dr. Amor de Melo, que aludiu á luta existente já em 1900 entre odontologistas e estomatologistas. E revelou que o Serviço foi criado com o intuito de se fazer no Hospital de S. José o ensino da estomatologia, tal como o antigo Hospital de Todos os Santos tinha criado a escola de cirurgia.

Foi lida uma carta do sr. dr. Tiago Marques, impossibilitado de comparecer, mas associando-se ás comemorações.

Depois de terminada a sessão, começou a primeira reunião cientifica, na sede do Serviço, apresentando trabalhos os srs. drs. Lobato Cortesão, Ferreira de Matos, Alberto Miguelino, Altino Monteiro, Armando Gois, Assis Camilo, Branco e Baptista Fernandes.

Hoje, ás 21 horas, efectua-se um banquete de homenagem ao sr. dr. Ferreira da Costa, promovido pelos seus colegas.

O aniversario da morte de Afonso XIII

Por motivo do segundo aniversario da morte do rei Afonso XIII, mandou o sr. embaixador de Espanha rezar hoje, na igreja de S. Roque, missa solene de sufragio, com côro e orquestra, que executou os hinos português e espanhol á entrada e á saída. Celebraram os padres espanhois Felix e Maia e assistiram, numa cadeira destacada no altar-mor, o sr. general Amilcar Mota, representando o Chefe do Estado, e nas laterais, respectivamente, os srs. embaixador e embaixatriz de Espanha, consul geral, secretarios e adidos militar e naval da embaixada e o do Instituto Espanhol de Lisboa, e dr. Henrique Viana, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, governadores militar e civil de Lisboa, major general da Armada e chefe do estado maior naval, presidente da Camara Municipal, coronel Esmeraldo Carvalhais e outros oficiais superiores do Exercito e da Armada. Na teia, muitas senhoras e membros destacados da colonia, como os srs. duque de Maura, Gil Robles, etc.

O cardial Hinsley

piorou muito

LONDRES, 1.—O arcebispo de Westminster forneceu esta manhã o seguinte comunicado acêrca da marcha da doença do cardial Hinsley, arcebispo de Westminster:

«O cardial passou uma noite agitada e as ligeiras melhoras que havia experimentado durante a tarde de ontem, não se mantiveram, infelizmente».

As ultimas informações dizem que o estado do cardial Hinsley é muito grave e que o seu coração está a enfraquecer muito.—(United Press).

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é assegurar a vida da Nação.

O ARROZ REPRESENTA NA ALIMENTAÇÃO dos portugueses uma parte muito importante, dado o seu consumo e valor alimentar.

A CULTURA DO ARROZ é imprescindivel á economia do país.

ESTÁ ASSEGURADO O SULFATO DE AMONIO necessario á cultura.

INTENSIFICAR A CULTURA DO ARROZ é prover uma urgente necessidade nacional.

No Pacifico Sul

A estrategia concertada em Casablanca, na sucessão dos acordos anglo-americanos que são, desde a carta do Atlantico, o produto da persistencia e da acção de dois homens de Estado, o presidente Roosevelt e o Primeiro ministro Winton Churchill, prevê um ataque decisivo a desencadear, o mais rapidamente possivel, contra o bastião europeu, sede da potencia e da força militar do «eixo», e uma actividade secundaria mas incansavel para impedir que a onda niponica se espraie além dos limites em que foi possivel detê-la, e para, simultaneamente, realizar as operações prévias indispensaveis á ofensiva eventual contra o imperio japonês. Isto significa que as Nações Unidas, ou pelo menos o bloco anglo-saxão que está integrado nelas, procuram estabelecer decisivamente o seu dominio a ocidente para, em seguida, atacar, com todo o seu poder, no Extremo Oriente e no Pacifico. Emquanto a oeste a iniciativa continua a pertencer-lhe, impondo ao adversario o condicionalismo das acções defensivas (frente russa) ou de retardamento (frente africana), a leste os anglo-saxões realizam um trabalho de erosão lento mas seguro, apoiado, essencialmente, no seu crescente poder aereo.

TRÊS PONTOS ESSENCIAIS

A onda japonesa foi detida em três pontos essenciais: na China, pela resistencia do marechal Chang-Kai-Chek; na India, pela intervenção oportuna de Wavell; na Australia, pela habilidade consumada de MacArthur. Depois disso a contra-ofensiva aliada iniciou-se pela realização de alguns aspectos sintomaticos que nem por isso deixam de merecer a nossa atenção. Os ataques recentes dos japoneses na China malograram-se; as forças britanicas infiltram-se pelos limites da Birmania; os soldados americanos dominam as Salomão e progridem na Nova Guiné. Dos golpes inicialmente desferidos contra o poder naval dos Estados Unidos, em Pearl Harbour, resultou a lição salutar que permitiu aos americanos lançarem á agua o «Iowa» com alguns meses de antecedencia sobre o prazo de construção previsto.

Os japoneses, depois da sua marcha-relampago, através do continente asiatico e do Pacifico, mostram sinais evidentes de cansaço. Os americanos não ignoram que esse cansaço é, fundamentalmente, a consequencia da debilidade da sua armadura economica e industrial para suportar uma guerra de longa duração em competencia com os recursos, praticamente inesgotaveis, dos Estados Unidos.

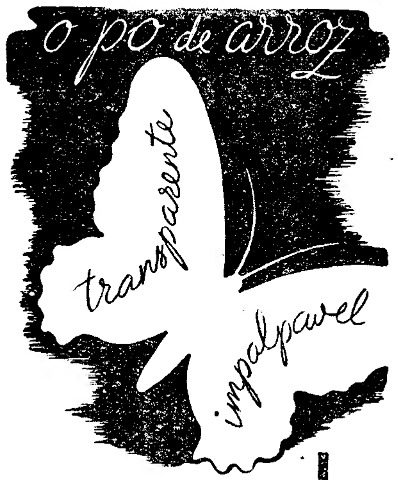
O PODER AEREO

O Japão é obrigado a acautelar uma fronteira estrategica que se estende por mais de três mil quilometros. Ao longo dessa frente, entre as Indias holandesas e o arquipelago das Salomão, MacArthur ataca com os seus bombardeiros pesados que atingem os centros de concentração militar, os portos e a navegação. As bases aereas e navais com que os japoneses adiantaram a sua penetração até ás paragens australianas são incessantemente bombardeadas. A chave desse sistema defensivo, Rabaul, não conhece descanso. Os navios que, partindo do arquipelago niponico ou dos seus portos adiantados de abastecimento, demandam os mares do sul são incessantemente atacados e a marinha mercante japonesa sofre perdas que a sua construção naval não está em condições de reparar.

O presidente Roosevelt afirmou que os seus soldados saltariam de ilha para ilha até alcançarem o coração do Japão. Parece ainda um pouco cêdo para que a profecia tenha completa realização. Mas os sinais de que os preparativos para uma grande ofensiva eventual prosseguem são evidentes. E' nas concentrações aereas crescentemente poderosas que os anglo-saxões continuam a depositar as suas melhores esperanças numa vitoria final.

C. F.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. José 18 — Tel.



mascarade

O pó de arroz MASCARADE, cientificamente elaborado para avivar e dar formosura á cutis da mulher, tornando-a mais bela ainda, impõe-se sobre todos os outros, não só pela sua finura, côr e perfume, como tambem pela maneira por que adere e se confunde com a propria pele, assetinando-a em fulgurações de sadia e luminosa adolescencia.

L.T. PIVER

COMO EU TIREI AS MINHAS RUGAS

Depois do ... sucesso dos Especialistas de Beleza e dos Produtos Anti-Rugas

UM SIMPLES TRATAMENTO EM CASA FAZ MARAVILHAS

A noite antes de me deitar apliquei um Creme que continha o «Biocel», extracto de células cutâneas de animais novos. Êste é igual ao «Biocel» da vossa pele. É esta substância quási mágica que mantém a vossa pele rija, fresca e jóvem. Foi descoberta por um grande professor da Universidade de Viena e o Creme Tokalon Côr de Rosa contém-o agora. Empregue êste alimento para a pele — com «Biocel» — tôdas as noites antes de se deitar. De manhã ponha o Creme Tokalon Côr Branca. Nutre a pele, aperta os poros dilatados e constitui a melhor base possivel para a maquilhagem.

Garantimos os resultados senão devolver-lhe-emos o dôbro do preço do custo.

GRATUITO — A tôdas as leitoras dêste jornal será fornecida uma colecção de produtos de beleza, incluindo duas bisnagas de Creme (Rosa e Branco) e Pó de Arroz Tokalon nos diversos tons existentes. Mande 4$00 em selos, para as despesas do correio, embalagens e outras, a Jules Deligant, L.da, Servico 11-C., Rua da Assunção, 88 — Lisboa.

O Carnaval e as praças de touros

Nunca houve diversões carnavalescas em Praças de Touros. Mas há este ano, por «feliz achado» da Empresa de Algés. E é já no domingo proximo, «Domingo Gordo», ás 15 e 30, COM PREÇOS DE 3$00 A 7$00, com lide de vacas bravas, forcados e engraçadissimos numeros, entre os quais a cavaleira «Bailarina Mastronça D. Zefa», o «Professor Dr. X e M.lle Fru-Fru», os comicos «Lundi & Samedi», os «clowns» musicais «Armando & Anhuk & C.a» o misterioso «D. Tancredo—MULHER OU HOMEM?» e «Madame Edardna». E, depois dum programa destes, um baile na arena, para toda a gente!

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

COMPANHIA DOS TELEFONES

LISTA TELEFONICA N.º 66

Para facilitar a entrega da Lista N.º 66, graças á amabilidade da Empresa do Teatro da Trindade, a distribuição é feita no atrio deste Teatro, todos os dias uteis, das 10 ás 17,30 horas, e, aos sabados, das 10 ás 12,30 horas, pela ordem seguinte:

Dia 1 de Março—Segunda-feira—20000 a 23000
» 2 » » —Terça-feira...—40000 a 43000
» 3 » » —Quarta-feira..—50000 a 53200
» 4 » » —Quinta-feira..—60000 a 64600
» 5 » » —Sexta-feira...—23001 a 26000
» 6 » » —Sabado........—43001 a 46000
» 8 » » —Segunda-feira—26001 a 29999
» 10 » » —Quarta-feira..—46001 a 49999

As listas só serão entregues mediante o ultimo recibo ou documentação comprovativa da identidade dos Snrs. Assinantes; pede-se que as listas anteriores sejam entregues na ocasião, qualquer que seja o estado em que se encontrem.

As listas para os Snrs. assinantes das Estações Sub-Urbanas e Extra-Urbanas serão distribuidas nas referidas áreas dentro de poucos dias e após aviso nos jornaia.

Todas as pessoas que não vierem receber a Lista no dia destinado aguardam novo aviso.

Companhia Colonial de Navegação

Para FILADELFIA

Navio a sair em 2 de Março

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Alcobaça

Visitem o **Café Restaurante Báu.** Ali encontram bons quartos, optimos petiscos, num ambiente agradabilissimo. Vendemos carvão escolhido para gasogenios.

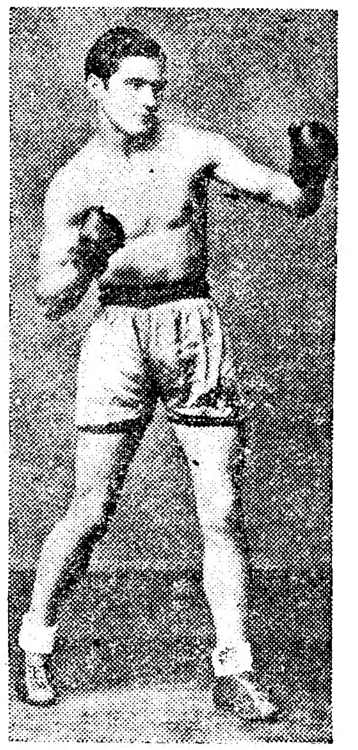
DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

BOX

Miguel França disposto a vencer o espanhol Calpena



ALFREDO DE OLIVEIRA

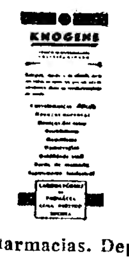
Estivemos ontem no campo de treino de Miguel França. O popular pugilista dava os ultimos retoques na sua forma. Bem disposto, França afirmou o seu desejo em bater o espanhol Calpena, empregando para isso toda a sua vontade e saber. Quere corresponder á simpatia do publico e subirá ao ring na disposição de alcançar um belo resultado para o box português, sabendo no entanto que o adversario que vai defrontar é de dificil manobra.

Alfredo Oliveira, um novo astro do nosso pugilismo, é outro grande atracção do formidavel espectaculo de quarta-feira no Coliseu. O seu adversario chama-se Gonzalez e é dos melhores espanhois da sua categoria. Mais seis nomes de relevo participam na sessão: José Luiz, Messeguer, Antonio Silva, Vinaixa, Manuel Matos e Domingos Figueiredo. A bilheteira do Coliseu abria hoje.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

CARVÃO e PETROLEO?

Não vos preocupeis com isso, ide tomar os vossos banhos ao Poço do Borratem, 4, 1.º, aonde encontrareis a maior ordem e asseio. Desconto 10 % a quem apresentar este anuncio.

CAFÉS REUNIDOS

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL

Convocação

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria desta Sociedade para reunir no dia 27 do proximo mês de Março, pelas 15 horas, nos seus escritorios na Rua Fernandes da Fonseca, n.º 41, 1.º, a-fim de:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatorio, balanço e Contas, apresentados pela Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos á Gerencia finda em 31 de Dezembro de 1942;

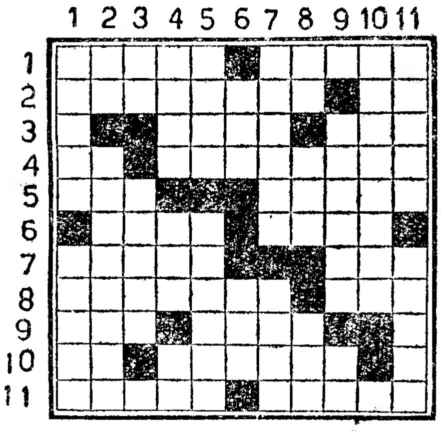
2.º—Proceder á eleição das vagas existentes na Mesa da Assembleia Geral, na Direcção e no Conselho Fiscal.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1943.

O Secretario da Mesa da Assembleia Geral
Eleuterio Martins Grácio

Palavras cruzadas

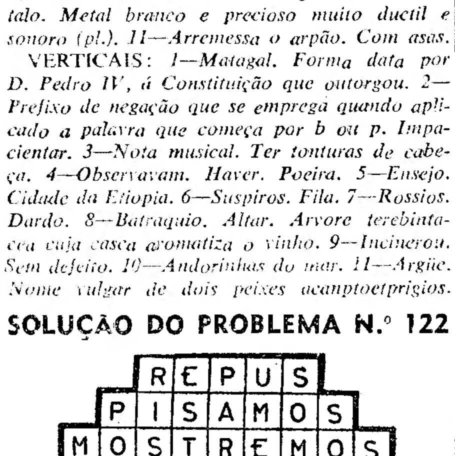
PROBLEMA N.º 123



HORIZONTAIS: *1—Miscelania literaria; palavra que serve de titulo a uma das primeiras obras do grande poeta Eugenio de Castro. Ora. 2—Arreara a vela da embarcação. Antes de Cristo. 3—Uma das cinco partes do mundo. Cognome dum dos reis da 1.ª dinastia cuja paixão por Inês de Castro foi a causa da morte dela. 4—Aqui. Cobertura com que se resguarda a cara no jogo da esgrima (pl.). 5—Circulo. Ventila. 6—Nome de mulher. Caruma. 7—Deusa das searas. Transpiro (inv.º). 8—Alvorotas. America (abrev.ª em inglês). 9—Gracejar. Fila de arvores. 10—Simbolo quimico do tantalo. Metal branco e precioso muito ductil e sonoro (pl.). 11—Arremessa o arpão. Com asas.*

VERTICAIS: *1—Matagal. Forma data por D. Pedro IV, á Constituição que outorgou. 2—Prefixo de negação que se emprega quando aplicado a palavra que começa por b ou p. Impacientar. 3—Nota musical. Ter tonturas de cabeça. 4—Observavam. Haver. Poeira. 5—Ensejo. Cidade da Etiopia. 6—Suspiros. Fila. 7—Rossios. Dardo. 8—Batraquio. Altar. Arvore terebintacea cuja casca aromatiza o vinho. 9—Incinerou. Sem defeito. 10—Andorinhas do mar. 11—Argüe. Nome vulgar de dois peixes acanptoetprigios.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 122



O PORTO pelo telefone

Uma grande obra de assistencia social

PORTO, 1. (Pelo telefone).—Quasi discretamente, realizou-se hoje, nesta cidade, a inauguração de uma grande obra de assistencia social, merecedora do mais rasgado elogio. Na fabrica de fosforos de Lordelo do Ouro, propriedade da S. N. F., foi inaugurada uma cantina para os operarios, onde todos os dias são servidos gratuitamente, 400 almoços a outros tantos trabalhadores. Para assistir ao acto inaugural, veio expressamente de Lisboa o sr. engenheiro Jules Ponsinit, administrador delegado daquela sociedade, tendo tambem assistido os srs. drs. Cerveira Pinto, José Nosolini, Pinheiro Torres, Lopes Junior, etc. Por iniciativa do pessoal, foi descerrada uma lapide que fica a assinalar a data desta inauguração.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 1—«Massacre»,—com Richard Barthmess e Ann Dvorak.

Terça-feira, 2—«A cicatriz do mal»,—com Joan Crawford, Melvyn Douglas e Conrad Veidt.

Quarta-feira, 3—«Retiradas do mundo»,—com Ida upino e Louis Hayword.

Quinta-feira, 14—«Lidia»,—com Merle Oberon e Edna May Oliver.

Sexta-feira, 5—«A tia de Charley»,—com Jack Benny e Kay Francis.

Sbaado, 6—Não há cinema—Grande baile.

Domingo, 7—Não há cinema—2.º grande baile de Carnaval.

De Tarde—Variedades, cinema, baile—brindes—1.ª eleição para a côrte dos reis do Carnaval Infantil.

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

A defesa da nossa lingua

(Continuação da 1.ª pagina)

disser que vou visitar alguem á *hospedaria* ou á *estalagem* e que os livros estão expostos no *escaparate*, falo ou escrevo á purista, esquecido de que o tempo andou e os costumes mudaram. Tal errado amor da lingua pode levar-me ao ridiculo. Mas o amor da pureza é um dever nacional que incumbe a cada português cultivado que fala ou escreve o seu idioma; trair esse dever é profundamente lastimavel, porque ataca a propria dignidade da nação espiritual.

Pedimos-lhe alguns exemplos. E Afonso Lopes Vieira, então, explica:

—O que uma lingua tem de mais caracteristico não é o seu vocabulario, mas essa armadura interior com que se robustece na origem e os seculos foram consagrando—a sua *sintaxe*. Deste modo se os galicismos de palavras são desagradaveis e tantas vezes escusados como esse constante *tomar medidas* que converte em alfaiates as autoridades oficiais, os galicismos de sintaxe, esses são muitissimo mais graves porque atacam os centros vitais do idioma e podem levá-lo ao estado degradante de dialecto. Ainda há dias li num anuncio *maples em seda* e os cremes da nossa industria fazem-se *á base de*...

E o autor de «Onde a terra se acaba e o mar começa», num exacto sentido critico, continua:

—Estas formas são hoje quasi correntes. Ora fenomenos desta ordem são proprios para alarmar todos os que se não deixaram ainda arrastar por esta maré de insania, o mesmo é dizer todos os portugueses que amarem a dignidade nacional e o futuro da patria, que se acham comprometidos por uma lingua bôa para escravos ou para quem se submeter á ideia de escravidão. Não se trata já de problemas de gramatica, trata-se simplesmente de uma questão de honra

E num verdadeiro apêlo:

—E' urgente chamar para isto a atenção dos portugueses, de todos os portugueses conscientes, para que uma reacção se produza.

—Como remediar o mal?

—Suponho que seria urgente abrir nos nossos jornais secções de *lingua portuguesa*, no genero da que em tempo o dr. Candido de Figueiredo mantinha no *Diario de Noticias* e na qual, em artigos muito curtos e em estilo familiar, ele desenvolveu uma util propaganda.

E sugere ainda:

—Nessas secções se ensinariam noções elementares que andam tão esquecidas e são essenciais—repito—para a dignidade nacional. Assim viria a acabar esse ignobil *em* á francesa que se introduziu na nossa sintaxe, entrando por portas *em* madeira e atravessando pontes *em* cimento!

—Outros remedios ainda?—preguntamos.

A' nossa interrogação Afonso Lopes Vieira alvitra, implacavel:

—Porque não um tribunal de Santa Marta da linguagem? Não é mais criminoso envenenar os corpos que os espiritos. Os crimes contra a lingua portuguesa seriam julgados e punidos, pelo menos com o mesmo rigor que se aplica á falsificação dos generos alimenticios.

E num áparte:

—...Isto teria porém o inconveniente de o proprio Estado se arriscar alguma vez a ter de comparecer, tão profunda é a infecção que vai minando o que Filinto chamou num lindo verso—*o gesto airoso do idioma luso.*

—Mas como combater as causas que têm dado origem a semelhante deturpação!?—exclamámos.

E Afonso Lopes Vieira, finalizando, returque:

—Seja como fôr, o que se não compreende é que numa epoca em que se proclama o *nacionalismo* em Portugal se deixe desprezar o maior e o mais belo dos valores nacionais—a lingua portuguesa.

Verdadeira lição dum Mestre foi a que escutámos da bôca do poeta. No que ele escreve, ou no que ele diz se colhe sempre tanto de estetico—como de patriotico!

GABRIELA CASTELO BRANCO

DE LUTO

D. Herminia Peixoto Amzalak

Faleceu a sr.ª D. Herminia Peixoto Amzalak, filha da sr.ª D. Etelvina Peixoto e do antigo jornalista sr. Augusto Peixoto, já falecido, irmã do sr. Francisco Peixoto, funcionario da Companhia Nacional de Navegação, e esposa do nosso colega de jornalismo sr. José Amzalak. A extinta, que gozava de gerais simpatias, mercê das suas qualidades de caracter, era empregada nos serviços administrativos, em Lisboa, do nosso colega «Jornal de Noticias», do Porto, e proprietaria da agencia de publicidade «Patria». O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Maternidade dr. Alfredo da Costa, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Carlos Soares

Faleceu hoje o sr. Carlos Soares, ajudante do notario Tavares de Carvalho, casado com a sr.ª D. Deolinda Candida Martins Soares, pai da sr.ª D. Maria Carolina Martins Soares, notaria em Sesimbra, e dos srs. Carlos Augusto Martins Soares, funcionario do Ministerio do Interior, e José Maria Martins Soares, estudante do Liceu de Pedro Nunes, e cunhado do nosso camarada do «Diario de Noticias» Costa Leão.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da rua Coelho da Rocha, 50, 1.º D., para o cemiterio do Alto de S. João.

João Gonçalves da Costa Novais Junior

Faleceu o sr. João Gonçalves da Costa Novais Junior, de 76 anos, proprietario, natural de Lisboa. Era pai dos srs. Luiz da Costa Novais, engenheiro civil, e Carlos da Costa Novais, medico-cirurgião.

Na igreja de S. Domingos reza-se amanhã, pelas 10 e 30, missa de sufragio, por sua alma.

O 3.º Portugal-Espanha, em «golf»

O 3.º Portugal-Espanha disputa-se amanhã no Estoril. O «team» nacional é formado por: visconde de Soveral, dr. Luiz Cava, José P. Andrade, Fernando Nicolau de Almeida, João Burnay, dr. José Sousa e Melo, Manuel Brito e Cunha, visconde Pereira Machado, capitão.

Do «team» espanhol fazem parte jogadores de grande categoria, como Javier Aranda que já ganhou o titulo de campeão de Portugal em 1939: Santiago Ogarte, José Arana, e Augusto Bateló.

UM LOBO ABATIDO

ARRONCHES, 28—No sitio de Carcavão, freguesia da Esperança, deste concelho, foi morto, por Francisco Correia, da mesma freguesia, um lobo. O bicho que era um belo exemplar, pesou 36 quilos. Foram vistos mais dois lobos que não puderam ser abatidos, por se terem posto em fuga, ao pressentirem os caçadores.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho do sr. subsecretario das Corporações, introduzindo uma clausula de substituição no despacho de 29 de setembro de 1942 fixando salarios minimos nas industrias de serração de madeiras e carpintaria mecanica. Essa clausula, que é a X, fica com a seguinte redacção: «O periodo de trabalho diario em todos os distritos do continente, com excepção do de Lisboa, será de oito horas nos meses de Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro, e de nove horas nos restantes meses do ano, o qual deverá ser interrompido nos termos do artigo 10.º do decreto-lei n.º 24.402, de 24 de agosto de 1934.

§ unico. No distrito de Lisboa e enquanto perdurarem as actuais circunstancias, o periodo normal de trabalho diario poderá, mediante requerimento da entidade patronal, ser elevado de uma hora, remunerando-se na base dos salarios estabelecidos o trabalho prestado na hora complementar além das oito».

■ *Despachos contratando para professor de moral dos Pupilos do Exercito o reverendo padre José Maria Henriques Pereira de Faria Saldanha e Lancastre; e para professoras do Instituto de Odivelas as sr.as D. Carlota Almeida de Carvalho, D. Madalena Camara Fialho, D. Maria da Conceição Almeida, D. Maria Herculana Macedo Moreira Sales e D. Fernanda de Lourdes Guardiola.*

■ *Uma portaria determinando que o juri do concurso para adidos de legação seja constituido pelos srs. embaixador Teixeira de Sampaio, ministros Augusto de Castro e Pedroso Rodrigues; e arguentes os professores drs. Rocha Saraiva e José Carlos Moreira, das Faculdades de Direito, e Moses Amzalak e Marques Guedes, do I. S. C. E.*

A BURRA ERA PESADA...

ARRONCHES, 28—Ha dias, nesta vila, certo negociante teve a ideia de comprar uma burra a peso, oferecendo pagar dez escudos por cada quilo. O pior foi que, depois, ao ver que o negocio era um pouco «salgado» desistiu da transacção, perdendo quinhentos escudos, que tinha dado como sinal, para garantia do negocio...

LAVRADOR AGREDIDO

BEJA, 1.—Em Entradas, onde reside, foi gravemente agredido por um trabalhador que ele protegia o lavrador Manuel Francisco Alves, de 38 anos, solteiro, que recolheu ao hospital.

A agressão foi motivada por ciumes sem fundamento.

MERCÊS HONORIFICAS

Receberam o grau de oficial da Ordem de Santiago os srs. drs. Mario Morais de Oliveira e José Baptista de Mendonça, secretarios do sr. ministro da Educação Nacional.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra.	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.027$00	1.027$00	1.029$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.035$00	1.031$00	1.035$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.017$00	1.016$00	1.017$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.010$00	1.009$00	1.010$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.131$00	1.130$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.015$00	1.015$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10.........	964$00	—	—
Externas 1.ª serie.......	—	1.985$00	2.000$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.985$00	—
Externas 3.ª serie.......	1.980$00	1.975$00	1.985$00
Externas 3.ª carimbadas		1.980$00	1.995$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	275$00	27[illegible]$00	—
Consolid-Centenarios 4 %	2.365$00	2.363$00	2.367$00
Consolidado 3 % 1942...	1.008$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.560$00	—
Lisboa & Açores port...	—	900$00	910$00
Ultramarino cp. T. p...	435$00	430$00	440$00
Portugal port. T. p.....	—	1.650$00	1.700$00
Fidelidade..............	—	—	
Mundial — Lib.	2.100$00	2.090$00	2.130$00
Nacional................	—	—	—
Tagus...................	—	—	—
Sagres..................	—	2.000$00	2.800$00
Aguas Lisboa port.	—	—	250$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	252$00	251$00	252$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	235$00	235$00	237$00
Cerveja Estrela.........	1.250$00	1.24[illegible]$00	1.280$00
Cimentos Tejo...........	—	58[illegible]$00	620$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	710$00	720$00
Credito Predial port. ...	47$90	47$60	48$00
Gás e Electricidade cp..	240$00	240$00	242$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	—	1.105$00	1.130$00
Industrial Aliança	540$00	530$00	55[illegible]$00
Portugal e Colonias.....	344$00	344$00	345$00
Nacional Navegação T. p.	1.890$00	1.883$00	1.91[illegible]$00
Colonial de Navegação..	1.655$00	1.655$00	1.665$00
Portuguesa de Pesca T. p.	910$00	900$00	920$00
Ind. Farmaceutica	—	—	980$00
Portuguesa de Tabacos.	538$00	538$00	539$00
Tabacos de Portugal....	—	540$00	544$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel...............	1.204$00	1.202$00	1.205$00
Agricola das Neves	850$00	850$00	855$00
Agricola Colonial.......	—	542$00	560$00
Açucar de Angola.......	1.570$00	1.566$00	1.575$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	244$00	243$00	245$00
Ilha do Principe........	650$00	630$00	654$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	—	—
Zambezia T. 25.........	81$30	81$30	81$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	545$00	—
Norte de Portugal 5 %.	117$00	116$00	118$00
C. P. 6 %.............	255$00	255$00	256$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	257$00	256$00	257$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %.	106$60	104$00	107$50

AFOGADA NUM POÇO

BEJA, 1.—No Monte da Portela Nova, proximo da freguesia de Santa Luzia, do concelho de Ourique, caiu num poço, morrendo afogada, Cremilda Feliciano Silva Rodrigues, de 21 anos, filha de Manuel Feliciano.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17-R. EUGENIO DOS SANTOS-17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24798

Dr. Jorge Santos

Missa do 1.º aniversario

Sufragando sua alma, sua familia manda rezar amanhã, uma missa, ás 9 e 30, na igreja do Loreto, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

As forças norte-americanas entraram em Feriana que fôra evacuada

LONDRES, 1—O correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exercito na Tunisia informa que forças de engenharia dos Estados Unidos entraram no sabado em Feriana. Feriana está situada a 50 quilometros ao sudoeste de Kasserine. Sapadores americanos procedem á limpeza de minas colocadas pelo inimigo em retirada. Não há indicação de qualquer contacto com o inimigo.—(E. T.).

A evacuação da cidade

LONDRES, 1—A radio de Argel anunciou ás 12 horas que as tropas alemãs que operam na Tunisia evacuaram Feriana.—United Press).

Eisenhower regressou ao Q. G. depois de visitar Alexander

ARGEL, 1—O general Eisenhower regressou ao Quartel General Aliado, depois de ter visitado o general Alexander na frente da Tunisia. Julga-se aqui que os ataques de von Arnin contra as forças do general Anderson não são de gravidade e se destinam a modificar as posições aliadas no norte da Tunisia e a conquistar algum terreno, porque as forças empregadas não são suficientemente fortes para manterem uma extensa linha.

E' muito mais provavel que von Arnim apenas deseja manter ali as tropas aliadas, emquanto continua a retirada do «eixo» para leste e sul de Kasserine.—(E. T.).

Violentos ataques aereos contra as retaguardas de Rommel

ARGEL, 1—Os bombardeiros aliados levaram a cabo durante a madrugada um «raid» devastador contra as fortificações e concentrações de Rommel á retaguarda da Linha Mareth, onde causaram importantes destruições no material blindado e motorizado e numerosas baixas nos respectivos efectivos militares.

As instalações de Gabés e Sfax foram tambem duramente bombardeadas e atingiram-se importantes objectivos militares. Nas aguas dos dois portos incendiaram-se varias embarcações do «eixo», empregadas no serviço de cabotagem e um barco de carga de seis mil toneladas.—(U. P.).

Ataque italiano a um comboio aliado a oeste de Argel

ROMA, 1—Comunicado oficial: «Na Tunisia, os combates locais, travados na zona setentrional tiveram resultados favoraveis para nós. Uma tentativa de ataque inimigo no sector meridional foi inutilizada pelo fogo da artilharia. Três aparelhos britan'cos foram destruidos pela caça do «eixo».

Formações de aviões-torpedeiros italianos sob o comando do major Casini Gabriel, de Montesavino (Arezzo) capitão Giulio Cesare Graziani, de Affile (Roma), capitão Zucconi Giuseppe, de Spignano di Pola; capitão Spezzaforri Mario, de Torre Annunziata e tenente Avalle Michele, de Cuneo, atacaram, a nordeste de Argel, um grande comboio inimigo escoltado. Um contratorpedeiro do tipo «Jervis» atingido por dois torpedos, afundou-se imediatamente. Dois navios mercantes, com um total de 17.000 toneladas, atingidos em cheio, afundaram-se. Outro contratorpedeiro e um navio mercante de 7.000 toneladas foram gravemente avariados. Aviões italianos bombardearam, ainda, navios fundeados na baia de Argel, provocando violentas explosões.—(Radio Roma).

BEBAM COLARES HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

A costa holandesa está a ser evacuada e os alemães concentram reforços aereos em varios países

ZURICH, 1—Os jornais desta cidade receberam a informação de que as autoridades militares alemãs ordenaram a evacuação de determinado numero de cidades e povoações situadas junto á costa da Holanda a-fim de construir ali sólidas linhas de defesa. Estão a efectuar-se apressadamente novos e importantes trabalhos de fortificação ao longo de toda a costa holandesa, nos quais se empregam milhares de operarios especializados alemães da Organização Todt.

Importantes forças aereas alemãs foram retiradas nos ultimos dias da Noruega e da Europa Central e concentradas na Holanda, na Belgica, na França, na Italia, na Africa e em determinados pontos dos Balkans. Apenas trinta por cento do total das forças aereas alemãs está concentrado presentemente na frente oriental.—(U. P.).

As preocupações na Grecia

IZTAMBUL, 1.—Por informações recebidas da Grecia sabe-se que milhares de trabalhadores alemães e de outros paises aliados da Alemanha, estão a construir importantes trabalhos de fortificação ao longo da costa grega, principalmente nos pontos que os tecnicos julgam ser mais acessiveis a um possivel desembarque de tropas.

Constroem-se ali tambem numerosos aeródromos e campos de aterragem, para onde estão a ser transferidos numerosos bombardeiros e caças alemães. Muitas das regiões costeiras da Grecia estão a ser rapidamente evacuadas de população civil.—(U. P.).

As concentrações aliadas na Siria

ANKARA, 1.—Os observadores militares turcos seguem com o maior interesse as grandes concentrações de tropas e de material de guerra que os aliados continuam a fazer na Siria e onde nos ultimos oito dias chegaram mais contingentes de tropas expedicionarias aliadas.

Os mesmos observadores manifestam a opinião de que a concentração de tropas que os aliados estão a fazer na Siria não significa que a projectada invasão dos aliados contra o «eixo» seja efectuada pelos Balcans e afirmam que aquelas tropas podem estar ali concentradas apenas como uma reserva importante de potencial humano e de material de guerra para qualquer eventualidade imprevista que venha a dar-se.—(United Press).

O ESTADO DE GANDHI continua a ser satisfatorio

POONA, 1—Os amigos de Gandhi exprimem a opinião de que o Mahatma atravessará o jejum de 21 dias que a si mesmo impós sem graves abalos.

Na manhã de domingo, Gandhi mostrou-se menos apatico acêrca do que á sua volta se passa. Os medicos que o assistem entendem que o estado de Gandhi é absolutamente satisfatorio a-pesar de ter dormido agitadamente seis horas. na noite de sabado para domingo.—(United Press).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

Um ataque á costa italiana do mar Tirreno efectuado por três submarinos britanicos

ALEXANDRIA, 1.—Três submarinos britanicos, operando no Mar Tirreno, atacaram a tiro de canhão as comunicações ferroviarias de Paola, que passam junto á costa italiana, nas quais provocaram grandes estragos e destroçaram um grande comboio. Provocaram incendios em Paola, cujo clarão era avistado a muitas dezenas de milhas do lado do mar.

Depois do bombardeamento efectuado contra os objectivos terrestres da atacaram e meteram no fundo dois atacaram e meteram ao fundo dois barcos de carga do «eixo» que se dirigiam para a Sicilia.—(United Press).

Segue para o Norte de Africa uma missão militar mexicana

CIDADE DO MEXICO, 1—(Reuter). Seguirá brevemente para a Africa do Norte uma missão militar mexicana. Esses observadores mexicanos ficarão adidos junto do 8.º Exercito e das forças aliadas da Tunisia. O chefe da missão será o brigadeiro Salvador Sanchez, chefe do estado maior do Presidente da Republica mexicana.—(E. T.).

A R. A. F. lançou mil toneladas de bombas em meia hora sobre St. Nazaire

LONDRES, 1—Cêrca de 200 bombardeiros da R. A. F. concentraram durante a noite passada o seu ataque sobre a importante base de submarinos alemães de St. Nazaire, lançando no espaço de meia hora mais de 1.000 toneladas de bombas altamente explosivas de 4.000 e 2.000 quilos e milhares de bombas incendiarias, que provocaram consideraveis destruições e incendios numa vasta area. O clarão dos incendios avistava-se a mais de 150 quilometros do lado do mar. Foram atingidos umr deposito de combustiveis e dois outros de munições, que produziram tremendas explosões seguidas de enormes incendios.

Foram ainda bombardeados outros objectivos militares no oeste da Alemanha.

De todas estas operações não regressaram á base apenas 5 bombardeiros ingleses.—(United Press)

A devastação em Colonia

ZURICH, 1—Noticias de Colonia dizem que o «raid» da R. A. F. contra aquela cidade, na noite de sexta para sabado, foi devastador e eficiente. Segundo funcionarios da cidade, mais 60 mil pessoas têm de ser evacuados Três distritos da cidade ficaram completamente destruidos.—(E. T.).

A viagem de Ribbentrop

(Continuação da 1.ª pagina)

Estado Rossi e Albini, por altas individualidades dirigentes italianas e por diversos representantes do Partido Fascista e das Forças Armadas Italianas, bem como pelo embaixador von Mackensen e pelos membros da embaixada alemã.

O ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich era acompanhado por Ritter, embaixador no Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich, pelo tenente-general Warlimont, chefe adjunto do Estado Maior do comando das Forças Armadas, e pelos directores dos departamentos competentes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Dino Alfieri, embaixador de Italia em Berlim, tambem acompanhou o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich na sua viagem.

No dia 25 de fevereiro, o Duce recebeu von Ribbentrop, que lhe entregou uma mensagem pessoal do Fuehrer.

A entrevista, que se seguiu, na presença do sub-secretario de Estado Bastianini e dos embaixadores von Mackensen e Dino Alfieri, durou mais de quatro horas.

Efectuaram-se conferencias de natureza politica e militar

Na sexta-feira no sabado e no domingo, prosseguiram as conferencias entre o Duce e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich. Durante essas conferencias, estudaram-se todas as questões da politica europeia e da direcção comum da guerra pelas potencias do pacto tripartido. Numa dessas conferencias tomaram parte, além do subsecretario de Estado Bastianini, que já antes tivera uma longa conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, o general do exercito Ambrosio, chefe do Estado Maior General italiano, e o tenente general Warlimont, chefe adjunto do Estado Maior do Comando das Forças Armadas Alemãs.

Todas as conferencias decorreram numa atmosfera cordial e franca e num espirito de amizade que une o Fuehrer e o Duce.

Estas conferencias deram como resultado o acôrdo completo dos pontos de vista, acôrdo aliás que existiu sempre entre a Alemanha e a Italia e que é garantia da vitoria da luta comum que a Alemanha e a Italia conduzem, com uma solidariedade completa com o Japão e com os outros aliados.

O Duce e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich salientaram de novo a resolução dos dois paises de conduzir a guerra com todas as forças indispensaveis até á destruição completa das forças inimigas e até á eliminação do perigo mortal da bolchevização da Europa. Uma vez mais vincaram e registaram a vontade firme da Alemanha e da Italia de criar nova ordem na Europa, após a vitoria final. Esta nova ordem oferecerá a todos os povos europeus uma existencia tranquila numa atmosfera de equidade e de colaboração.

Libertada de todas as influencias judaicas e plutocratas a Europa terá a possibilidade dum trabalho produtivo e duma equidade social no interior de fronteiras garantidas no espaço da grande Europa».—(D. N. B.).

Vitor Manuel recebeu Ribbentrop

ROMA, 1—O rei Vitor Manuel recebeu, no dia 27 de fevereiro, von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich.—(D. N. B.).

Um jantar oferecido pelo Duce

ROMA, 1—O Duce ofereceu no sabado, um jantar intimo ao ministro dos Estrangeiros do Reich, no qual tomaram parte tambem o subsecretario dos Estrangeiros, Bastianini e os embaixadores von Mackensen e Alfieri.—(Radio Roma).

Hitler condecorou o principe Humberto

ROMA, 1—O Fuehrer concedeu ao principe herdeiro de Italia, Humberto a Grã-Cruz em Oiro da Ordem da Aguia Alemã.

Esta condecoração foi entregue ao principe herdeiro, por von Ribbentrop numa visita que lhe fez durante a sua estadia em Roma.—(D. N. B.).

INSTITUTO ESPAÑOL

CURSO DE PRIMAVERA — Apertura el 16 de Marzo

CLASES DE LENGUA, LITERATURA, ARTE, LECTURA DE TEXTOS, CONVERSACIÓN.—GRADO ELEMENTAL PARA INICIACIÓN EN EL CASTELLANO Y GRADO SUPERIOR PARA PERFECCIONAR LA LENGUA HABLADA Y ESCRITA.

CONFERENCIAS CONCIERTOS

Matricula gratuita.—Inscriciones en Rua Actor Tasso, 27, de 12 a 4 de la tarde.